

Proibições estaduais nos EUA de perguntar o historial salarial — retirar o salário anterior das negociações de contratação (Massachusetts 2016, Califórnia 2018)

Gender Equality · Boa prática · Estados Unidos da América

Pontuação de qualidade: 63/100

Força da evidência: Moderada

Sumário

Desde 2016, vários estados norte-americanos proibiram os empregadores de perguntar o historial salarial. Estudos quase-experimentais indicam um aumento de cerca de 1% no rácio de rendimentos entre géneros e salários 6,2% mais altos para mulheres que mudam de emprego; o efeito é modesto.

Dimensões-chave

Dimensão	Pontuação
Transferability / replicability	2/3
Impact on gender equality	1/1
Effectiveness	1/1
Efficiency	1/1
Evaluated outcomes	1/1
Sustainability	1/1
Achievement / evidence	0/1
Gender-mainstreaming embedding	0/1
Curator validation	0/1

Avaliado por C-NAPSE

Fontes de dados

[C-NAPSE web research](#) — acedido a 2026-09-29

[State legislatures of Massachusetts, California and other US states](#) — acedido a 2026-09-29

[Hansen & McNichols, NBER WP 27054](#) — acedido a 2026-09-29

[Perpetuating wage inequality: evidence from salary history bans \(J. Econ. Inequality\)](#) — acedido a 2026-09-29

[Barach & Horton, J. Labor Economics 2021](#) — acedido a 2026-09-29

Citar — Evidoria. *Proibições estaduais nos EUA de perguntar o historial salarial — retirar o salário anterior das negociações de contratação (Massachusetts 2016, Califórnia 2018)*. ID persistente: 331c782a-ebc8-4e47-b941-995739e721a2.